

O que os CEOs contam sobre o trabalho remoto

Pensar no futuro das empresas ainda é incerto, mesmo após a vacinação, diante disso, o home-office um modelo que parecia apenas uma alternativa à pandemia está cada vez mais consolidado no mercado

As incertezas sobre o retorno aos escritórios ainda rondam os profissionais e empreendedores, ainda assim, muitas empresas viram no home-office um modelo mais produtivo.

Alguns CEOs de startups afirmam que o trabalho remoto tem ajudado no dia a dia de suas empresas. É o caso de Rogério Vairo (*), fundador da Eu Amo Cupons - plataforma de cupons de descontos, que cresceu 30% no ano passado. Para ele, as vantagens do trabalho remoto vão desde a qualidade de vida, custos até a produtividade dele e do time.

Vairo, que mudou para Atibaia, interior de São Paulo, no início do isolamento social destaca que na capital "a gente faz tudo com muita pressa" e ressalta que atualmente está mais concentrado e focado em suas tarefas, pois se sente menos estressado e as executa com mais qualidade que antes.



O home-office deve continuar no futuro, mesclado com encontros presenciais assim que for viável.

"Também reduzimos custos com aluguel, estacionamento, transporte, entre outros e como startup, eliminar esses custos faz muita diferença na caixa da empresa", destaca o CEO.

Com o enorme avanço tecnológico das últimas décadas, diversas áreas e setores conseguiram se adaptar rapidamente ao ambiente remoto após a pandemia. O home-office deve continuar no futuro, mesclado com

encontros presenciais assim que for viável. Marcelo França, CEO da Celcoin - maior plataforma de Open Finance do país -, por exemplo, gosta de ir ao escritório, localizado em Alphaville, Região Metropolitana de São Paulo, esporadicamente.

No entanto, elogia o trabalho remoto, que o ajuda, inclusive, a contratar pessoas de todo país. "O trabalho remoto nos auxilia na contratação de novos ta-

lentos, que podem estar em qualquer parte do Brasil e do mundo e para nós foi super fácil essa adaptação, pois o time é engajado e está cada dia mais produtivo".

Rogério viu no trabalho remoto e no interior uma forma de alavancar negócios por meio da qualidade de vida e é super a favor do modelo. "Penso em não voltar mais pra capital paulista", ressalta. Por fim, ele dá dicas para outros empreendedores: é essencial fazer uma agenda com tudo o que você precisa fazer no dia e se policiar para cumprir a lista toda.

Nessa listagem é muito importante reservar, ao menos, uma hora do seu dia para alguma atividade física. De acordo com ele, tendo a agenda organizada e disciplina na execução, o empreendedor vai ter mais tempo para a família e descanso.

(*) - É fundador da Eu Amo Cupons (www.euamocupons.com.br)

A logística 4.0 na percepção do cliente

André Prado (*)

A pandemia acelerou a digitalização de nossas vidas e interações

Processos que antes eram altamente empíricos, começaram a ser estruturados para atender às necessidades da sociedade. Na logística, a tecnologia sempre esteve presente e, devido às mudanças de cenário, importantes alterações estão ocorrendo para melhorar o atendimento aos clientes e destinatários. É dentro desse cenário que a logística 4.0 ganha relevância.

Com a nova realidade, as experiências dos consumidores ganharam importância e com isso as percepções se tornam uma forma de buscar melhorias para agilizar processos e automatizar as interações. O "boom" do e-commerce fez as empresas de logística, que representam a finalização do ciclo de compra, buscarem novas aplicações tecnológicas e inovadoras para trazer soluções integradas, consistentes, disruptivas que apoiem toda a operação.

Diante dessas necessidades, as logtechs, startups focadas em logística, estão oferecendo diversas soluções. Alguns estudos, como o levantamento da KPMG, em parceria com a Distrito, aponta que 19% das logtechs são dedicadas para soluções de entrega, mostrando que essa é a principal preocupação das empresas de logística.

Além disso, existe uma busca por novas tecnologias para questões de logística reversa, armazenamentos de insumos e produtos, e intermediação entre fornecedores embarcadores e transportadora. Isso reforça a logística 4.0 e a necessidade de atuar em uma cadeia unificada. Dentre os principais objetivos da implementação da logística 4.0 estão questões relacionadas a um fluxo ágil e confiável, além do monitoramento das entregas, gestão de tráfego e revisão de roteirização.

Assim sendo, é fundamental disponibilizar o acesso ao consumidor final para que ele possa acompanhar todo o caminho do produto adquirido, em tempo real. Isso faz aumentar a confiabilidade e traz a experiência positiva para o cliente. É preciso também fazer um destaque para a logística omnichannel. Esse conceito

tem papel fundamental de oferecer uma experiência ao cliente de forma que exista uma integração nas operações de venda, independente do meio e dos canais adotados para fazer a aquisição do produto.

Entretanto, desafios como troca e devolução de mercadorias, controle de estoque, processos integrados e transportes começam a serem resolvidos com a era 4.0, através da eficiência na gestão de ativos existentes e a conexão entre clientes, destinatários e parceiros. A transparência e visibilidade das operações, mediante a utilização de dashboards e ferramentas analíticas, são formas de aumentar o controle das empresas de logística, além de uma abrangência em soluções complementares, conforme as necessidades de quem vai ser o intermediador.

O uso de tecnologias disruptivas tem papel fundamental na nova era da logística. Nesta linha, a utilização da pesquisa operacional na busca pela solução ótima, ou o mais perto possível, está mudando a forma de entender a logística nos próximos anos. Se antes, modelos operacionais padronizados que sempre foram utilizados eram a solução óbvia, hoje o cenário é totalmente diferente. Com a digitalização, a matemática e as ciências complementares, podem nos ajudar a encontrar caminhos que nunca foram imaginados.

Como exemplo, temos os aplicativos de rotas que indicam caminhos alternativos, que muitas vezes são mais rápidos e racionais do que utilizávamos. Sem o apoio da roteirização por pesquisa operacional e digitalização das vias, não poderíamos imaginar que existiam. A partir de todas estas evidências, concluímos que a busca pela melhor solução e experiência do cliente são os segredos do sucesso da logística 4.0.

Não basta o consumidor ter uma ótima navegação dentro de um site, por exemplo, e no final o produto não chegar, chegar a um custo alto ou ter algum problema no fluxo operacional. Os pilares da logística se modernizaram e agora são digitais, porque o mundo é digital, e esse é o grande diferencial.

(*) - É CEO da BBM Logística (www.bbmlogistica.com.br)

Cibersegurança e Engenharia Social: a evolução dos ataques digitais

Rogério Soares (*)

A engenharia social é uma das técnicas de hacking mais significativas do mundo. Usa truques e táticas psicológicas para fazer com que o usuário comprometa sua própria segurança.

Os hackers utilizam esse procedimento para se firmar em um sistema antes de usar malware ou RATs (ferramentas de acesso remoto) para começar a roubar dados ou controlar um sistema. A engenharia social é um ponto de partida, não um método completo de hack. O "pulo do gato" é que muitas pessoas não levam a sério a engenharia social, achando que nunca serão atingidas ou simplesmente não a entendem.

De acordo com a Canalis, consultoria global do mercado de tecnologia, o ano passado registrou um número recorde de violações de dados em todo o mundo, apesar de ter havido aumento significativo nos gastos com segurança cibernética.

O período foi marcado por uma forte expansão da violação de dados, com cerca de 30 bilhões de registros comprometidos em um período de 12 meses, mais do que o contabilizado nos 15 anos anteriores combinados. Isso ocorreu apesar dos investimentos em segurança cibernética terem superado outros gastos com TI em 2020, totalizando US\$ 53 bilhões globalmente, o que representa um aumento de 10% na comparação com o ano anterior.

De maneira geral, os hackers possuem alto grau de eficiência em técnicas de engenharia social e com a pandemia do Coronavírus, que acarretou com o trabalho remoto, o êxito só aumentou. No final de 2020, o Gartner observou um aumento nos relatórios de comprometimento de contas de e-mail comercial relacionado ao Coronavírus e golpes de phishing, incluindo phishing de SMS ("smishing"), e ataques de roubo de credenciais.

Com informações que servem como 'migalhas de pão', somadas a cada vez maior profundidade de conhecimento sobre empresas e pessoas, além de uma pitada de criatividade, os hackers criam uma infinidade de armadilhas: invasão de webcams e posterior extorsão e chantagem com conteúdo impróprio obtidos, instalação de software espião que explora fragilidades de redes domésticas ou até públicas, roubo de senha com pulverização e cruzamento de conexões em redes sociais usando como base pontos de vista políticos compartilhados, grupos de mídia social, hobbies, esportes, interesses em videogames, ativismo e situações de crowdsourcing etc.

Além disso, bots (robôs) infectam navegadores web com extensões maliciosas que sequestram sessões de navegação na web e usam credenciais de rede social salvas no navegador para enviar mensagens infectadas a amigos.

Em voga também foram os 'baits' (iscas) neste período crítico de pandemia sobre vacinação e auxílio emergencial.

Os criminosos sabem que elemento mais vulnerável de qualquer sistema de segurança da informação é o ser humano, que possui traços comportamentais e psicológicos que o torna suscetível a ataques. Em função disso, o modelo Zero-Trust está ganhando força. O conceito se baseia na ideia de que as organizações não devem, por padrão, confiar em nada que esteja dentro ou fora de sua rede ou perímetro.

Nesse cenário, ganham força as soluções de gestão de credenciais de alto privilégio e de identidade. A segurança baseada em autenticação contextual levará em consideração o que você sabe (senha/PIN), onde você está (na rede corporativa, VPN, aeroporto etc.), a aplicação a ser acessada, o que você possui (tokens físicos, soft tokens) e quem você é (biometria).

A combinação desses fatores oferece um nível de risco e a consequente demanda por autenticação mais ou menos agressiva. Quando falamos em segurança da informação, também precisamos entender o funcionamento da mente do usuário como um dos pilares da construção de uma arquitetura eficiente. Todo cuidado é pouco.

(*) - É diretor de Pré-Vendas e Serviços Profissionais da Quest Software.

PORTAL

Empresas
& Negócios

Mais de 45 mil* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611

*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/07/2021 a 31/07/2021

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FILIFE RONG KAY TAI**, nascido em Mogi das Cruzes - SP, no dia (03/01/1993), profissão médico, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Tai Chih Jen e de Wan Jung Chen Tai. A pretendente: **JENNIE YU LIN**, nascida em North Bergen, New Jersey, Estados Unidos da América, registrada nesta Capital, Sé - SP, no dia (10/09/1995), profissão engenheira de alimentos, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Lin Hsin Shing e de Yu Ching Lee.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios